

## 06/01/2025 16:46 - Madrugada de Fiscalização do TCE revela demora no atendimento e falta de exames de Covid-19 nas UPAs de Porto Velho



O Tribunal de Contas do Estado de Rondônia (TCE-RO) promoveu, na madrugada desta segunda-feira (06), uma fiscalização focada nas unidades de pronto atendimento (UPAs) e policlínicas de Porto Velho.

Nas vistorias, uma das situações mais graves foi a falta de exames de Covid-19 em todas as unidades, à exceção da UPA da Zona Sul.

### DEMORA NO ATENDIMENTO NA POLICLÍNICA ANA ADELAIDE

Na vistoria feita na Policlínica Ana Adelaide, a equipe de auditoria ouviu muitas críticas sobre a demora no

atendimento. Alguns pacientes esperavam há mais de 3 ou 4 horas.

É o caso da professora Mauriane Azevedo, que acompanhava a irmã em uma unidade: “Foram três horas aguardando”.

Ela também demonstrou alegria com a presença do TCE. “A maioria precisa do SUS. E vem para cá em busca de atendimento”, acentuou.

A demora, conforme constatou o Tribunal de Contas, está associada à insuficiência de médicos para realizar o atendimento à população. Assim, é necessária a contratação de mais profissionais.

Ainda na auditoria, de modo geral, foram consideradas boas as condições da unidade.

As escalas de plantão estavam disponíveis no mural de entrada da unidade. A quantidade de profissionais prevista na escala estava adequada.

O equipamento de Raio-X funciona, inclusive foi relatado aumento no número de exames devido ao aumento de casos de viroses. O laboratório opera normalmente e apenas o equipamento para exames bioquímicos, que está em fase de instalação. A equipe ainda não foi treinada para operá-lo.

A limpeza é realizada rotineiramente e o descarte de resíduos hospitalares é feito de maneira organizada. Todos os profissionais possuem Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), com reposição regular.

Foi constatado ainda que o banheiro que serve ao público masculino não está funcionando. É preciso também haver troca das lâmpadas.

Como sugestão de melhoria para o atendimento, o TCE propõe avaliar a possibilidade de contratação ou remanejamento de um médico adicional para os fins de semana e segundas-feiras, atendendo à sugestão dos próprios profissionais e pacientes ouvidos.

Também planejar estratégias para reduzir o tempo de espera em atendimentos de menor gravidade, como triagem mais eficiente e otimização do fluxo de atendimento.

### PROBLEMAS NA POLICLÍNICA JOSÉ ADELINO

Problemas graves também foram detectados na Policlínica José Adelino, que opera 24 horas e atende a população do bairro Ulisses Guimarães e entorno.

A vistoria apontou que as escalas de plantão dos médicos não estavam disponíveis. E as dos demais profissionais da saúde estavam ilegíveis. Havia também número insuficiente de profissionais para atendimento à demanda.

A farmácia da Policlínica José Adelino fica fechada à noite, o que prejudica o atendimento de urgências e emergências.

Por isso, uma recomendação feita pelo TCE é que a farmácia passe a ter atendimento noturno. Também foi verificada falta de materiais e medicamentos essenciais.

Como ponto positivo, a unidade estava limpa. Porém, há falhas graves no suporte de estrutura, pois há carência de salas de atendimento e

equipamentos.

No caso dessa unidade, o TCE-RO destaca desafios estruturais, operacionais e de gestão que comprometem o atendimento e colocam em risco a saúde dos pacientes.

### **BOAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO NA UPA ZONA SUL**

Condições adequadas de operação. Sem irregularidades, que comprometam a eficiência ou a eficácia dos serviços prestados.

Esse foi o resumo da fiscalização realizada pelo Tribunal de Contas na UPA da Zona Sul de Porto Velho.

As escalas dos profissionais estavam visíveis, contendo as informações essenciais.

O raio-X funciona normalmente. No laboratório, apenas uma situação: a máquina para exames bioquímicos é nova e ainda não está em operação, pela falta de treinamento para os profissionais.

A farmácia funciona normalmente, havendo controle regular de estoque e validade.

Na infraestrutura, a unidade se encontra limpa, com salas de atendimento e almoxarifado funcionando normalmente.

Leneide Olímpio acompanhou a mãe de 73 anos até a UPA da Zona Sul. Ela ficou satisfeita com o atendimento na unidade e gostou de saber que, em 2025, as fiscalizações do TCE irão continuar. “O atendimento precisa melhorar cada vez mais”, disse.

### **UPA ZONA LESTE AINDA SEM RAIO-X**

Na UPA da Zona Leste, não houve problemas quanto à escala de profissionais. Todos os plantonistas estavam presentes.

O dado negativo foi, novamente, o equipamento de raio-X, que não está funcionando. Também não são feitos exames bioquímicos.

Segundo informações, são problemas recorrentes daquela unidade, exigindo, assim, atenção da gestão municipal para solucioná-lo.

Também foram verificadas ausência de alguns medicamentos básicos, o que prejudica o atendimento.

De modo positivo, a unidade mantém um ambiente limpo e organizado.

Muitos pacientes ouvidos pelo Tribunal fizeram questão de apontar a melhoria do serviço, considerando-o mais rápido, humanizado e prestativo.

A babá Sulamita Paiva lembrou que o atendimento era muito difícil antes, mas tem melhorado. Ela também citou a importância de ações, como as que o TCE tem feito ultimamente. “O trabalho do Tribunal de Contas está fazendo a diferença”, destaca.

### **EUNIÃO COM A GESTÃO MUNICIPAL**

Todas as informações e situações levantadas nas fiscalizações foram reunidas em relatórios e encaminhadas à nova gestão do município de Porto Velho, responsável pelo gerenciamento das UPAs e das policlínicas 24 horas.

Caso os problemas não sejam solucionados, o Tribunal de Contas irá representar os responsáveis, podendo gerar multas e até reprovação nas contas.

Essas situações serão enfatizadas pelo TCE-RO na reunião que será feita nesta segunda-feira (6/1), com representantes da Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), de Porto Velho.

### **TRABALHO DO TCE FOCA NA MELHORIA DO SERVIÇO À POPULAÇÃO**

A fiscalização realizada nesta madrugada dá continuidade ao trabalho realizado, desde o início da atual gestão do presidente Wilber Coimbra, em 2024.

**Fonte:** TCE-RO